

Na página 6, Última Hora informa que o ministro da Fazenda liberou verbas de R\$93.745.095,50, destinadas ao pagamento de verbas orçamentárias, no setor de Educação, relativas ao primeiro trimestre deste ano. Acrescenta que R\$4.100 foram liberados para as universidades, concernentes também ao primeiro trimestre.

O Globo insere, na segunda página, matéria informando que o ministro da Educação vai propor ao presidente Costa e Silva a regulamentação do exercício profissional dos diplomados pelas escolas técnicas industriais. Com destaque (em 3 colunas), diz a notícia que o anteprojeto foi formulado pela Diretoria de Ensino Industrial, e menciona o pensamento do ministro Tarso Dutra, quanto à importância da profissão de técnico industrial, para atender aos programas de desenvolvimento nos diversos setores.

Em sua edição dominical, o Jornal do Brasil, em editorial, aponta a remuneração dos professores, principalmente os universitários, como um ponto crítico da crise do ensino no país. Em linguagem serena, sugere que o governo desvincule o magistério da tabela de vencimentos do funcionalismo, lembrando que os professores estrangeiros são contratados, quando necessários ao Brasil, "em bases alentadoras."

Na página 18, diz o JB, baseando-se em informante não mencionado, que o relatório da Comissão Meira Matos não condena o Acôrdio MEC-USAID, conforme foi divulgado. Quanto às relações governo-estudantes, diz ainda, o relatório só sugere o atendimento daquelas reivindicações consideradas justas e viáveis.

Na mesma página e com igual destaque, matéria negando que o governo pretenda transformar as universidades federais em fundações, financiadas exclusivamente por recursos particulares. A fonte da informação é o gabinete do Ministro da Educação. Um dos intertítulos anuncia a liberação de verbas para a Educação, pelo Ministério da Fazenda.

Ainda na página 18, o JB dá cobertura ao movimento dos alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, por mais verbas e pagamento dos vencimentos atrasados dos professores, já com o apóio dos professores da Escola de Comunicações e da Faculdade de Letras.

Na Bahia, diz o JB, os alunos das Escolas de Geologia e Nutrição da Universidade Federal do Estado iniciaram greve de protesto, contra a orientação do ensino e a falta de condições de funcionamento das unidades universitárias.

Em São Paulo, narra o JB, o Diretor da Faculdade de Engenharia Industrial, sr. Joaquim Ferreira Filho, teve seu pedido de demissão aceito pela Reitoria da PUC, mas os estudantes resolveram manter a ocupação do prédio da escola, "até à demissão irrevogável dos membros restantes da diretoria."

Na página 19, noticia o JB a iminente assinatura de convênio entre o MEC e os Ministérios Militares, para a capacitação de oficiais e sargentos em cursos da Diretoria de Ensino Industrial.

Em duas colunas, na página 27 do JB, matéria anunciando o encaminhamento ao Ministro Tarso Dutra, pelo diretor do Ensino Industrial, professor Jorge Furtado, de um estudo das bases que deverão reger a profissão de técnicos industriais no Brasil.

Na mesma notícia, o anúncio de convênios para permitir o aproveitamento de excedentes, na Escola de Enfermagem e Faculdade de Engenharia da Universidade Federal Fluminense.

Informa ainda o JB que o ministro Tarso Dutra, na viagem que realizará, dias 3 a 4, a vários municípios de Minas e Bahia, fará a inauguração de empreendimentos da Campanha Nacional de Alimentação Escolar do MEC.

Na página 28, extensa matéria da sucursal do JB em Pôrto Alegre, analisando a atuação do "Grupo Decisão", que controla 80% das entidades estudantis gaúchas.

Em O Jornal, na página 4, artigo de Fernando Chateaubriand, procurando extrair lições da crise francesa, e aconselhando os estudantes brasileiros a conduzir, tènicamente, os diálogos com o Ministro. Os estudantes, diz o artigo, contam com o apôio não só do govêrno, como de todos os brasileiros crentes no futuro do País.

No Jornal do Comércio, na página 3, informação de que deverá ser das mais tumultuadas a assembléia geral dos estudantes que de sejam o diálogo com o govêrno. Prevê o JC a presença de elementos da UME, UNE e Frente Unida do Calabouço, dispostos a impedir a conclusão dos trabalhos.

O Correio da Manhã, na página 6, publica entrevista do sr. Rudolf Atcon, técnico em reforma universitária e secretário-executivo do Conselho de Reitores, favorável à reforma universitária e contra a transformação das escolas superiores em fundações. Critica a matéria o Ministro da Educação, que se declarou favorável à transformação das universidades em fundações, "falando recentemente no Senado."

Na página 8, reportagem analisando a evasão de cientistas para o exterior, devido aos níveis de remuneração oferecidos, no Brasil.

Diz o Correio, na página 12, que a falta de verbas pode obrigar a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia a contrair novos empréstimos, caso não receba verba do MEC. Notícia ainda manifesto dos professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro, solidarizando-se com os alunos, em movimento contra a falta de verbas.

A matéria completa, alinhando o pensamento do professor Rudolf Atcon, é publicada na página 21 do CM, onde é noticiada, também, a liberação de verbas para as universidades, pelo Ministério da Fazenda.

Abaixo, a nota do gabinete do Ministro, ~~negando~~ frisando que o govêrno não tem o propósito de transformar as universidades em fundações.

No Diário de Notícias, na seção Periscópio (página 7), um tópico, transcrevendo ~~uma~~ frase do presidente Costa e Silva, ao ouvir delicada crítica à atuação do ministro Tarso Dutra: "Mas êsse homem me é muito leal."

Na página 11, informa o DN que o ministro da Fazenda, "atendendo a solicitação do ministro Tarso Dutra", liberou verbas para a Educação, no montante de R\$93.745.095,50.

Em sua coluna, na página 23, Pomona Politis insere três informações: 1) o Banco do Brasil firmou contrato de aval, para garantir a posição de agente financeiro do empréstimo de 25 milhões de dólares, obtido pelo MEC junto ao BID; 2) o professor Jorge Furtado, do Ensino Industrial, encaminhou ao Ministro da Educação documento sugerindo a regulamentação da profissão de técnico industrial; 3) confirmada a vinda de um representante norte-americano, para doar 3 milhões de dólares ao MEC. Esse representante almoçou com o sr Tarso Dutra, sexta-feira, no MAM.

Na página 25 do DN, matéria em duas colunas, dando conta de que o ministro Tarso Dutra vai realizar viagem, nos próximos dias 3 e 4, a diversos municípios de Minas e Bahia.

As organizações estudantis, segundo informam os jornais, resolveram fazer campanha de protesto, contra ~~xxxxx~~ a pretendida tese de transformação das universidades em fundações.

Isso decorre, a nosso ver, da falta de preparação da opinião pública, para a aceitação dessa tese. É evidente a falta de conhecimento dos próprios estudantes, sobre essa opção.

Julgamos que algo deve ser tentado, de imediato, para neutralizar as reações negativas, para que os estudantes, com base em uma suposição, não venham a criar situações mais sérias.

O MEC não deveria, porém, partir para sustentar, de imediato, a tese da transformação das universidades em fundações. Entretanto, acreditamos na conveniência de adotar linguagem mais positiva e direta, do que a utilizada nas matérias, pegando o propósito de promover a transformação, pelo menos, no momento, antes de consultar o interesse de universitários e professores sobre a matéria.

* = * = * = *